Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: RISCOS BIOLÓGICOS PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: INGRID NOLETO TEIXEIRA

Autores: Luana Feitosa Mourão
Antonio Dean Barbosa Marques
Monica Cronemberger Fontenele
Maria do Carmo de Morais Castro Freitas

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Os riscos na Central de Material e Esterilização (CME) refletem diretamente nos trabalhadores da área e na qualidade dos serviços prestados. Esses estão associados ao próprio processo de trabalho, faltando recursos humanos de enfermagem e profissionais sem capacidade técnica, desempenhando funções incompatíveis com suas respectivas habilidades. Os riscos biológicos representam um grave problema no cenário hospitalar, sendo bem conhecidos e sempre são mensurados, responsáveis por infecções crônicas e agudas, ocasionados por vírus, bactérias e fungos que podem causar danos à saúde do trabalhador, são frequentes os acidentes envolvendo contato direto com sangue ou outros materiais biológicos através da manipulação de materiais contaminados. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico acerca dos riscos biológicos enfrentados e as medidas de biossegurança adotadas pela equipe de enfermagem na CME.O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, de natureza descritiva, realizada no período Maio a Junho e 2012. Efetuou-se uma revisão das publicações na área da saúde através da consulta de artigos científicos veiculados nacionalmente na base de dados Eletrônicos SCIELO e LILACS. Utilizando os descritores: RISCO OCUPACIONAL, ESTERILIZAÇÃO, ENFERMAGEM. RESULTADOS: Foram analisados 18 (dezoito) artigos após utilização dos critérios de exclusão. Os riscos biológicos que os profissionais de enfermagem estão sujeitos, relacionam-se ao cuidado direto ao paciente. Os acidentes envolvendo sangue e outros fluídos orgânicos correspondem às exposições mais freqüentes. Os materiais biológicos são considerados de alto risco para contaminação dos trabalhadores da saúde, esse contato acontece por meio de perfurações com agulhas, objetos cortantes, respingos nas mucosas nasal, oral e ocular, mesmo invisíveis esses organismos podem causar danos ao ser humano.A CME é um setor é imprescindível para o âmbito hospitalar, contribui para o controle de infecções hospitalares. Neste sentido, é preciso que a supervisão da enfermagem faça uso de técnicas assépticas com maior rigor, treinando e orientando constantemente a equipe responsável, bem como a maior qualidade na esterilização e durabilidade do material hospitalar.